

Conferência da ONU busca o fortalecimento de uma agenda sustentável para o oceano

Fundação Grupo Boticário e Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) estarão presentes no evento, que será realizado em Portugal de 27 de junho a 1º de julho

Especialistas brasileiros falam sobre as expectativas em relação ao evento

Com a participação de autoridades, acadêmicos, empresas e organizações da sociedade civil de todo o mundo, a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas será realizada em Lisboa, Portugal, de 27 de junho a 1º de julho. O evento, organizado em parceria pelos governos de Portugal e Quênia, busca ampliar os compromissos entre os países para aumentar a cooperação e o investimento em soluções inovadoras baseadas na ciência, destinadas a iniciar um novo capítulo na ação global pelo bem do oceano.

“O evento tem potencial para ser um marco na mobilização em torno da necessidade de buscar soluções para um oceano limpo, resiliente, saudável e sustentável. Sabemos que as políticas públicas têm papel fundamental nessa busca, mas também precisamos ampliar a cooperação com diferentes atores sociais, compartilhando diferentes saberes e experiências”, afirma **Omar Rodrigues, gerente sênior de Engajamento e Relações Institucionais da Fundação Grupo Boticário.**

Esta será a segunda conferência da ONU dedicada ao oceano. A primeira foi realizada em 2017, em Nova Iorque, ano em que as Nações Unidas declararam o período de 2021 a 2030 como a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável. “Desde a primeira conferência, houve avanços e compromissos importantes, especialmente em relação à redução do uso de plástico descartável em diversos países e nos instrumentos para aprimorar a gestão da pesca, coibindo práticas predatórias. A economia azul, que pressupõe um desenvolvimento sustentável das diversas atividades econômicas que dependem diretamente do mar, também está ganhando cada vez mais relevância”, analisa **Ronaldo Christofolletti, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) e professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).**

O professor, que também é assessor de Comunicação para a Década do Oceano no Brasil, defende o engajamento de todos os setores interessados em um oceano saudável, incluindo as comunidades tradicionais, iniciativa privada, sociedade civil e o poder público. “Todos somos influenciados pelo oceano, ainda que não tenhamos consciência disso. Basta lembrar que mais de 50% do oxigênio que respiramos vem das algas marinhas e o clima do planeta depende muito dos mares. Um oceano saudável é fundamental para a economia, alimentação, turismo, transporte, entre outros aspectos. Sem falar na saúde, no bem-estar, na cultura e na tradição”, observa o pesquisador.

Durante o evento em Portugal, os participantes devem fazer um balanço sobre o avanço das metas relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 – Vida na Água, que busca conservar e usar de forma sustentável o oceano, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento. Os 17 ODS, estabelecidos em 2015, integram a Agenda 2030 da ONU.

Além da programação dedicada aos governos, dezenas de eventos paralelos estão previstos na Conferência, envolvendo universidades, empresas, ONGs e fundações que também devem assumir compromissos. “Apesar da extrema importância do oceano para a vida no planeta, segundo dados do Relatório Mundial sobre a Ciência Oceânica da Unesco, os gastos com estudos sobre o assunto somam, no máximo, 4% dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento no mundo. Precisamos encontrar formas de ampliar esse suporte”, pontua **Janaína Bumbeer, especialista em Conservação da Biodiversidade da Fundação Grupo Boticário**. Ela lembra que a instituição, reconhecida pela Unesco e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação como representante da sociedade civil da Década do Oceano no Brasil, destina cerca de 25% do total de investimentos em pesquisa científica para ecossistemas marinhos e regiões costeiras em todo o Brasil.

Para **Alexander Turra, professor titular do Instituto Oceanográfico da USP**, responsável pela Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano e também membro da RECN, a conferência em Portugal deve reforçar a importância de buscar respostas científicas e soluções inovadoras em diferentes áreas. “Será um momento crucial para fortalecermos as articulações, parcerias e ações para a efetiva implementação do ODS 14, mas também para iniciarmos a pactuação da agenda pós-2030, tendo o oceano como elemento central da sustentabilidade global”, frisa o pesquisador. O professor aponta ainda que a ciência e a inovação devem guiar a construção de planos estratégicos dos países para o futuro da aquicultura, pesca, novos alimentos, fármacos, turismo, transporte marítimo e energia renovável, entre outros temas.

Conforme alerta a Segunda Avaliação Global do Oceano, publicada pela ONU em 2021, as pressões provocadas pelas atividades humanas estão causando elevação do nível do mar, acidificação da água, perda da capacidade dos mares em absorver carbono, destruição de habitats, pesca não sustentável, invasão de espécies exóticas, formas variadas de poluição e desenvolvimento costeiro desordenado.

Sugestão de fontes que estarão em Portugal:

Sugestão de fontes que estarão em Portugal:

- **ALEXANDER TURRA** – Professor titular do Instituto Oceanográfico da USP e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN).
- **JANAÍNA BUMBEER** – Especialista em Conservação da Biodiversidade na Fundação Grupo Boticário, doutora em Ecologia e Conservação com foco em ambientes marinhos.
- **OMAR RODRIGUES** – Gerente sênior de Engajamento e Relações Institucionais da Fundação Grupo Boticário.
- **RONALDO CHRISTOFOLETTI** – Professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), membro do Grupo Assessor de Comunicação para a Década do Oceano da UNESCO e membro da RECN.

Sobre a Rede de Especialistas

A Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) reúne cerca de 80 profissionais de todas as regiões do Brasil e alguns do exterior que trazem ao trabalho



que desenvolvem a importância da conservação da natureza e da proteção da biodiversidade. São juristas, urbanistas, biólogos, engenheiros, ambientalistas, cientistas, professores universitários – de referência nacional e internacional – que se voluntariaram para serem porta-vozes da natureza, dando entrevistas, trazendo novas perspectivas, gerando conteúdo e enriquecendo informações de reportagens das mais diversas editorias. Criada em 2014, a Rede é uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. Os pronunciamentos e artigos dos membros da Rede refletem exclusivamente a opinião dos respectivos autores. Acesse o Guia de Fontes em www.fundacaogrupoboticario.org.br

Sobre a Fundação Grupo Boticário

Com 31 anos de história, a Fundação Grupo Boticário é uma das principais fundações empresariais do Brasil que atuam para proteger a natureza brasileira. A instituição atua para que a conservação da biodiversidade seja priorizada nos negócios e em políticas públicas e apoia ações que aproximem diferentes atores e mecanismos em busca de soluções para os principais desafios ambientais, sociais e econômicos. Já apoiou cerca de 1.600 iniciativas em todos os biomas no país. Protege duas áreas de Mata Atlântica e Cerrado – os biomas mais ameaçados do Brasil –, somando 11 mil hectares, o equivalente a 70 Parques do Ibirapuera. Com mais de 1,2 milhão de seguidores nas redes sociais, busca também aproximar a natureza do cotidiano das pessoas. A Fundação é fruto da inspiração de Miguel Krigsner, fundador de O Boticário e atual presidente do Conselho de Administração do Grupo Boticário. A instituição foi criada em 1990, dois anos antes da Rio-92 ou Cúpula da Terra, evento que foi um marco para a conservação ambiental mundial.

Informações para a imprensa

Tamer
Giovanna Leopoldi – 11 3031-2388 - ramal 247 – 11 96312-2030
(giovanna@tamer.com.br)

Luciano Fontes – 11 3031-2388 - ramal 225 – 11 98259-7250
(luciano.fontes@tamer.com.br)

Direção de Núcleo:
Ana Claudia Bellintane – 11 3031-2388 - ramal 238 – 11 998495628
(anaclaudia@tamer.com.br)